

O papel
a foto
o lembrete
a lembrança
a saudade.

No silêncio, o passado emperrado
a folha branca
o espaço, o vazio.

Escondida escrevo cartas
(não as remeto)

Intimidada penetro sonhos
descubro vãos

É PROIBIDO ARRUMAR
Fecho, selo o cadeado, vou embora
não me pertencço.



Gaveta

Lucia Girmentel